



RESEAU INTERNATIONAL DES ORGANISMES DE BASSIN
INTERNATIONAL NETWORK OF BASIN ORGANIZATIONS
RED INTERNACIONAL DE ORGANISMOS DE CUENCA
REDE INTERNACIONAL DE ORGANISMOS DE BACIA

Excelentíssimos Governador do estado,

Excelentíssimo Director geral da ana,

Caro presidente Lupercio

Senhoras e senhores,

A Rede internacional dos organismos de bacia (Riob) foi criada em abril de mil novecentos e noventa e quatro (1994).

A nossa rede estrutura as trocas de experiências entre organismos de bacia de todo o mundo.

Hoje, somente vinte (20) anos depois da sua criação , a Riob tem mais de cento e noventa (190) organismos membros e observadores em mais de oitenta (80) países de todos os continentes, sem contar os duzentos (200) organismos de bacias brasileiros agrupados na Rebob !

O Brasil, por si, na verdade, contém mais conselhos de bacia que todos os outros países do mundo reunidos !

A Riob obteve o estatuto consultivo especial do Conselho económico e social das nações unidas (Ecosoc), e por isso foi oficialmente convidado para participar da conferência internacional Rio mais vinte – Rio + 20 y da ultima assembleia geral das nações unidas a semana passada sobre os objetivos do desenvolvimento sustentável.

A próxima Assembleia geral mundial da Riob terá lugar em Merida Mexico do primeiro ao terceiro de junho de dois mil dezesseis (2016), por convite da conagua:

Claro,vocês todos estão convidados, e eu espero que serão tão numerosos, como hoje a noite, para um intercâmbio frutuoso com os colegas que virão do mundo inteiro .

Caros colegas e amigos,

Inundações, carências, poluições, desperdícios, destruição dos ecossistemas: a gravidade da situação em vários países pede a implementação rápida de uma gestão global integrada e coerente dos recursos hídricos, respeitando os ecossistemas aquáticos e os territórios para preservar o futuro e a herança humana!

No contexto, agora reconhecido em todo lugar, da mudança climática e dos seus efeitos rápidos sobre o regime hidráulico dos nossos rios e aquíferos, e com a pressão enorme da urbanização e da concentração da população mundial em cidades muito grandes, a gestão da água nas bacias torna-se crucial.

A adaptação da gestão da água aos efeitos da mudança climática é uma urgência mundial!

A água doce é a primeira “vítima” da mudança climática!

É importante encontrar rapidamente as soluções dos problemas para sermos capazes de garantir uma gestão integrada e durável da água que permita ao mesmo tempo:

1. A satisfação das necessidades racionais e legítimas das diferentes categorias de usuários,
2. A prevenção de inundações, graças a uma organização integrada à escala das bacias,
3. A prevenção de situações de seca e de escassez de água, em especial através de uma redução do consumo e da utilização de recursos não convencionais.
4. A luta contra a poluição das águas e o restabelecimento do "bom estado ecológico" dos ecossistemas aquáticos.

85% da poluição antrópica é despejada nos meios naturais terrestres, litorais e marinhos sem nenhuma depuração.

O atraso em relação ao saneamento é extremamente preocupante e pede reformas urgentes, várias décadas de esforço regular e meios financeiros consideráveis.

A Riob se preocupa com o “custo da falta de ação”!

A experiência adquirida permite afirmar que a gestão integrada dos recursos hídricos por bacia traz uma vantagem real de governança.

No contexto da COP 21 sobre o clima, que acontecerá em Paris no final deste ano, a Rede internacional dos organismos de bacia (Riob), com sua experiência e conhecimentos adquiridos ao longo de vários anos, deseja contribuir mediante das ações práticas já realizadas pela suas organizações membros.

A Unece e a Riob animam uma plataforma das bacias-piloto para testar as medidas para promover uma efetiva adaptação aos efeitos da mudança iclimática sobre os recursos hídricos.

Estes trabalhos foram publicados pelas Nações Unidas e pelo Riob, durante o 7º fórum mundial da água 2015 na Coréia, mediante uma “compilação de boas práticas e recomendações para ser utilizados em adaptação às alterações climáticas em bacias”.

Para a preparação da COP 21, o Riob propõe aos seus membros assinar “o Pacto de Paris para adaptação aos efeitos da mudança climática nas bacias dos rios, lagos e aquífero”, que poderiam ser rapidamente implementadas em seus "planos de gestão de bacias hidrográficas".

Se você ainda não assinou esse pacto, eu os convido a fazer amanhã em caldas novas ou assim o mais rapidamente possível!

O riob e seus membros comprometem-se igualmente de maneira concreta em projetos de ponta para a adaptação, em particular na américa latina. Especificamente, graças à ação de redes regionais relob e rebob mas também pela ação de seu secretário técnico permanente, o riob promove o desenvolvimento do projeto "Ecocuencas".

« Ecocuencas » é um projeto internacional de três anos, que foi iniciado em dezembro de 2014. Ele reúne nove parceiros latino-americanos e europeus em torno de uma ideia comum:

A bacia hidrográfica é um espaço estratégico para lutar contra os efeitos das alterações climáticas.

Os princípios de base, definidos por a riob, são:

Primero, uma gestão global, integrada e coerente dos recursos hídricos, organizada à escala pertinente das bacias locais, nacionais ou transfronteiriças, dos rios, lagos e aquíferos,

Secundo, a participação na tomada de decisão, junto as administrações governamentais competentes, das autoridades territoriais, das diferentes categorias de usuários e das associações de proteção da natureza.

A Riob recomenda organizar essa participação dentro de comitês ou conselhos de bacia, como aqui no brasil.

terceiro, a criação dos sistemas integrados de informação, permitindo conhecer os recursos e seus usos, as pressões de poluição, os ecossistemas e seu funcionamento, identificar os riscos e seguir as evoluções.

Esses sistemas de informação deverão servir de base objetiva a preparação, a negociação, a tomada de decisões e a evolução das ações empregadas,

Quarto, a determinação de objetivos a médio e longo prazo sob a forma de planos diretores e de programas de intervenção prioritários,

Quinto, a instauração de financiamentos específicos fundados sobre os princípios “usuários-poluidores-pagadores”.

Os investimentos necessários para gerenciar, administrar, preservar os recursos hídricos e os ecossistemas, assim como para garantir a exploração dos serviços coletivos, pedem meios financeiros consideráveis.

A Riob recomenda a generalização progressiva do princípio de recuperação dos custos, especialmente sob forma de cobranças e uma tarifação dos serviços coletivos, cuja qualidade corresponde a uma forte exigência social.

Se deve reforçar , dentro do nuevo centro de formação profisional da associação « Hydrus Brasil » , as capacidades institucionais de organismos de bacia e das autoridades encarregadas da água e as capacidades individuais (através da formação inicial e contínua dos profissionais desses organismos a das outras partes interessadas na gestão da bacia).

Os países da América Latina desempenham um papel muito dinâmico na difusão dos princípios fundadores da riob, principalmente no seio da Rede regional latino-americana dos organismos de bacia - relob - que acaba de ser criada em Bogotá, em agosto mil novecentos e noventa e oito (1998).

O Brasil, com a promulgação em janeiro de noventa e sete (1997) da lei federal sobre a gestão dos recursos hídricos, é hoje um dos mais avançados países do mundo quanto à aplicação de uma política de bacia.

Todos os organismos membros da Riob estão particularmente interessados e felizes por trocar suas experiências e avaliar o processo particularmente impressionante que se está implementando no Brasil.

Estou muito feliz de estar com vocês e de participar aos seus trabalhos aqui em caldas novas.

Uma evidência: a gestão integrada dos recursos hídricos por bacia se impõe em todo o mundo!

Prezados colegas,

Uma mobilização sem precedentes e indispensavel para que a humanidade ganhe a batalha da agua e prepare o futuro.

A organização desta gestão a escala das bacias e uma solução eficaz que merece ser desenvolvida, apoiada e sustentada.

A Riob tem a intenção de contribuir ativamente com os esforços d'adaptação.

Investir na gestão da aqua e rentavel!

Isso produz vantagens imediatas, mas tambem cria uma capacidade de adaptação social, economica e ambiental a longo prazo..

Temos de ser a vanguarda na batalha para a proteção dos recursos hídricos em todos os nossos países!

É preciso convencer e mobilizar os políticos e todos os cidadãos que devemos legar aos nossos filhos e netos um planeta azul onde a água será limpa e suficiente!

E agradeço a atenção dispensada.

Muito obrigado.

Jean-François Donzier